



Representação Parlamentar do  
Partido Popular Monárquico  
Açores

**Exma. Sra.**  
Presidente da Assembleia Legislativa da Região  
Autónoma dos Açores

### **Requerimento**

(Currículo Regional)

A informação que a Representação Parlamentar do PPM possui, a respeito do processo de implementação do currículo regional, aponta para um sonoro fracasso. A situação é variável de escola para escola, mas tudo indica que a lecionação de conteúdos regionais é, desde o início do processo, absolutamente residual e que, na maior parte dos casos, não existe sequer nenhuma planificação minimamente articulada a respeito da lecionação do currículo regional ao nível das próprias turmas. Se isto é assim ao nível das turmas, nem sequer vale a pena falar em qualquer coisa que se assemelhe a um processo racional de planificação e contextualização no âmbito do sistema educativo regional.

Onde está a formação de docentes que se exige num processo com esta complexidade? Onde estão os mecanismos de controlo e verificação das aprendizagens? Nada disto existe e tudo se desenvolve no âmbito de uma atroz negligência e desorganização, cuja responsabilidade deve ser imputada, em primeira instância, ao próprio Governo Regional.

O Programa do Governo Regional está, nesta matéria, cheio de boas intenções, mas recusa-se a concluir o óbvio: não vamos a lado nenhum com este modelo de aprendizagem dos conteúdos regionais. Diz o Programa do Governo Regional que “a consolidação do Currículo Regional é uma aposta que terá de ser ganha. Aprende-se melhor quanto melhor se conhece o significado daquilo que se ensina, ou seja, a contextualização das aprendizagens é fulcral nestas propostas do currículo do ensino básico. Para tal têm contribuído, sem a mínima margem de dúvida, os projetos pedagógicos desenvolvidos pelas escolas, tendo em conta as diversas realidades sociais que compõem o seu meio escolar”.

Importa testar esta última afirmação, na medida em que a mesma não corresponde, de forma alguma, ao testemunho que recebemos dos professores e das próprias escolas. O problema não está, na nossa perspetiva, nas escolas, nos professores ou nos alunos. O problema reside, essencialmente, num modelo de currículo regional indecifrável e exasperantemente ineficaz. O resto da



Representação Parlamentar do  
Partido Popular Monárquico  
Açores

responsabilidade é do Governo Regional que se limitou a exportar para as escolas a bizantinice e nada fez de relevante para as ajudar no contexto deste processo.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, requero que me seja prestada a seguinte informação:

Cópia dos relatórios que a Direção Regional de Educação tenha eventualmente produzido a respeito do processo de implementação do currículo regional e da avaliação que a mesma faz do seu sucesso (e eventuais dificuldades) no conjunto do sistema educativo regional.

Vila do Corvo, 9 de janeiro de 2012

O Deputado do PPM

Paulo Estêvão

